



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeitos da suplementação de carboidratos em três variedades de milho sobre a energia e digestibilidade de nutrientes em frangos de corte
Autor	PATRÍCIA SOSTER DE CARVALHO
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

Efeitos da suplementação de carboidrases em três variedades de milho sobre a energia e digestibilidade de nutrientes em frangos de corte

Patrícia Soster de Carvalho, Orientador Sérgio Vieira, UFRGS

As carboidrases têm sido suplementadas em dietas para frangos de corte objetivando melhorar o aproveitamento dos nutrientes das rações e reduzir custos de produção. Diferentes variedades de milho, por apresentarem variáveis propriedades estruturais, podem apresentar distintos resultados de digestibilidade de nutrientes quando utilizadas em dietas para frangos de corte e, sobretudo, suplementadas com enzimas exógenas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da suplementação de carboidrases e de três diferentes variedades de milho sobre a utilização da energia e da digestibilidade de nutrientes em frangos de corte. Foram alojados 840 frangos de corte Cobb 500 x Cobb 500, fêmeas, em gaiolas metálicas e distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com 15 tratamentos, 8 repetições e 7 aves por unidade experimental. As aves receberam a mesma dieta até os 16 d e, posteriormente, foram alimentadas com as dietas experimentais no período de 16 a 24 d. Utilizou-se um arranjo fatorial 3 x 5 (variedades de milho x carboidrases), em que se forneceu dietas semi-purificadas formuladas com 95,9% das variedades de milho waxy, semiduro ou semidentado. Cada dieta semi-purificada foi suplementada com cinco combinações enzimáticas: sem inclusão, amilase, xilanase, amilase + xilanase, e complexo enzimático (beta-glucanase + xilanase). As rações experimentais foram formuladas com 1.000 unidades de fitase fúngica por kg e 1% de celite, utilizado como indicador. A coleta total de excretas foi realizada dos 21 aos 24 d e as amostras foram congeladas, secas e moídas para posterior cálculo da metabolizabilidade da matéria seca (MMS), energia metabolizável aparente corrigida para o balanço de N (EMA_n), proteína bruta (PB) e extrato etéreo (EE). Aos 24 d, todas as aves foram abatidas para coleta de conteúdo ileal, em que determinou-se a energia digestível ileal (EDI), digestibilidade ileal da matéria seca (DIMS), digestibilidade ileal da PB (DIPB) e do EE (DIEE). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias, quando significativas, foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Contrastes foram feitos comparando fontes de milho e suplementação enzimática. Frangos de corte alimentados com as dietas semi-purificadas suplementadas com carboidrases apresentaram maior ($P < 0,05$) EMA_n e EDI em relação aos sem suplementação. O milho waxy apresentou menor DIEE para frangos de corte em relação ao semidentado e ao semiduro ($P < 0,05$). Não houve interação entre as variedades de milho e a suplementação de carboidrases. Dessa forma, a suplementação de carboidrases melhorou a EDI e a EMA_n independentemente da variedade de milho testada. Frangos de corte alimentados com diferentes variedades de milho apresentaram variação na digestibilidade de nutriente.